

T0479

03a0151-49

REY
CLI 0272
SIST. 59 323

1. Reinaldo Maura
2. Meio de semana
3. Correio do Povo
4. Crônica sobre "Província de São Pedro" jornal do Rio Grande do Sul
5. Porto Alegre
6. 17 de fevereiro de 1949
7. nº 117
8. seção - Arte e Literatura
9. Sem
10. Amélia E. ? Rodrigues
11. 6 de abril de 1994

MEIO DE SEMANA

(Especial para o "Correio do Povo")

Reinaldo Maura

O décimo primeiro número da "Provincia de São Pedro" está exposto no mercado do livro. Isto poderia parecer banal a quem não se detiver numa breve meditação sobre os problemas culturais do Rio Grande e suas naturais relações com o momento que o mundo atravessa no plano do pensamento criador.

Em geral os homens são contraditórios o que não deixa de ser interessante em certo sentido, pois isso dá graça à vida e confirma a existência de uma riqueza de imaginação sem a qual o mundo deixaria de nos interessar. Quem já não leu em letras de forma as verdades mais severas sobre o nosso analfabetismo, a nossa incultura, as debilidades mentais que nos caracterizam? Naturalmente que todos nós conhecemos esses defeitos, às vezes qualidades quando desejamos fazer paradoxo,

quase sempre insuficien-
cias que só o esforço bem
intencionado dos capazes
podera transformar em vi-
tude assimiladora do pensa-
mento universal em desejo
de conhecer e aspiração de
vida mais alta. O hábito da
leitura começa com a nove-
la policial e acaba com
Gide. Quando pára nas
seleções é que é o perigo, e
este quase sempre irreme-
diável. Há mesmo entre nós
estantes de homens emi-
nentes onde figura em
primeiro plano a coleção
das seleções encadernadas
em couro com vinhetas dou-
radas. Tudo é possível real-
mente. É raro também
é verdade que todos tem
razão...

Há também comentan-
do nossas próprias contradi-
ções. Amargas palavras de
nosso professor da nossa jo-
bresa mental que, diga-se
de passagem, não é tão so-
lida como geralmente se
imagina. É quando uma

iniciativa surge para contra-
balançar essa proclamada
pobresa, também não faltam
as críticas demolidoras em
tomo da mesma. Ora é
um escritor que consegue tirar
gens excepcionalmente altas,
cujo nome atravessa as fron-
teiras do Estado e passa a
viver no pensamento de todos
os leitores nacionais. Irer uma
publicação como a "Província
de São Pedro", amostra de um
nível literário que tem cau-
sado admiração em todos
os centros culturais de lin-
gua portuguesa. Os mesmos
comentadores que antes fri-
savam nossa pobreza intell-
lectual tendo então oportuni-
dade de verificar que sem-
pre se faz alguma coisa
que vale a pena de ser feita,
permanecem em silencio dian-
te da realização desejada.

Há um orgulho secreto
em cada bairro. O homem
que se enraizou na sua
cidade e que tem automovel,
gosta de mostrar ao amigo
que chega de fora aquilo

que ele considera as belezas do seu chão. Cada curva de enseada, cada avenida que impressione, cada arranha-céu mais ou menos apresentável. E na ordem intelectual, quando a conversa tranquila se animou nas nuvens facis das digressões, o movimento editorial da província, os livros que aparecem, as revistas que possam dar mensalmente um balanço verídico da situação local e da situação do mundo no terreno das idéias dos autores das correntes do pensamento universal.

Isto neste caso a "Província".

Rola sem representa o Rio Grande mental contém poraneos. E sua projeção pelo resto do Brasil, pela América Latina, em Portugal e entre os homens de toda parte do mundo que nos possam entender, constitui sem dúvida a melhor recompensa (terrível

é o lugar comum quando contem realmente a verdade!) a melhor recompensa ao espírito desse homem de cultura e de pensamento que conseguiu realizar o seu ideal e mante-lo à altura desejada: criou a "Provincia" que é a mais importante publicação da língua no gênero através do testemunho espontâneo das melhores opiniões.

fosse criado que é Moisés Velinho, conseguiu dar ao Rio Grande um instrumento de projecção intelectual que nos coloca em posição similar diante do país. Já não poderá mais dizer que permanecemos apegados a um passado morto, vivendo das tradições sem sintonia com o presente. Nosso espírito se revela numa atualidade palpável.

- 1- Rinaldo Moura
- 2- Sembranças de Valery
- 3- Concio do Povo
- 4- Crônica sobre Paul Valery
- 5- Porto Alegre